



PRESS
RELEASE

Relações com a Mídia

Contatos

T + +55 21 27161743
M +55 21 995852802
fernanda.rodriques@enel.com
marcelo.moreira@enel.com

enel.com.br

ENEL ADOTA SUA MARCA GLOBAL NO ESTADO COM A ENEL DISTRIBUIÇÃO GOIÁS

- Um ano após a aquisição pela Enel, a Celg Distribuição muda de marca para Enel Distribuição Goiás.
- Lojas e postos de atendimento serão modernizados, assim como o site, canais digitais, frota e uniformes da companhia, em linha com a marca corporativa global da Enel.
- Em Goiás, o Grupo Enel está focando na modernização e digitalização da rede para melhorar a qualidade do serviço, assim como na expansão do serviço em áreas urbanas e rurais.

Goiânia, 7 de março de 2018 – A Enel, multinacional de energia presente em mais de 30 países, passa a adotar sua marca corporativa global para a distribuidora de energia do Estado de Goiás. Com a mudança, que ocorre um ano após a aquisição da Celg Distribuição, a empresa muda de marca para Enel Distribuição Goiás.

“Ao adotar a marca global do Grupo Enel em Goiás, estamos reafirmando nosso compromisso de longo prazo com o Estado e nossos clientes. A nova marca é também um forte sinal das mudanças que estamos implementando em nossa área de concessão para transformar a empresa e sua forma de atuar, com benefícios trazidos pela expertise técnica e pelas melhores práticas do Grupo Enel na sua linha de negócios de Infraestrutura e Redes, que opera a maior rede de distribuição de energia privada do mundo”, ressalta o Country Manager da Enel no Brasil, **Carlo Zorzoli**. *“Sabemos dos desafios de recuperar o sistema elétrico de um Estado com as dimensões de Goiás, mas com base na nossa experiência na Enel Distribuição Rio e Enel Distribuição Ceará, nosso foco em Goiás é planejar e executar as medidas necessárias para melhorar a qualidade do serviço”.*

Com a mudança de marca, a distribuidora da Enel em Goiás estará alinhada com a identidade visual e de marca do Grupo, construída sobre a estratégia Open Power, para abrir a energia para mais pessoas, novas tecnologias, novos usos da energia e novas parcerias.

A adoção da nova identidade da distribuidora em Goiás é parte de um processo para integrar completamente a Enel Distribuição Goiás ao Grupo Enel e posicioná-la de uma maneira mais moderna, flexível, sustentável e capaz de liderar a transição que o mercado de energia vem atravessando globalmente. Este processo inclui a transformação dos espaços de atendimento de lojas e postos, site, canais digitais, frotas e uniformes, em linha com a identidade corporativa da Enel, bem como a implementação em Goiás de projetos sociais já adotados com êxito pela Enel em outros estados. Em suporte à mudança de marca em Goiás, a Enel vai lançar localmente, pela primeira vez no Brasil, sua campanha global publicitária.



A mudança de marca da Celg também marca a chegada a Goiás da empresa de soluções em energia da Enel, que já começou a oferecer novos produtos e serviços no Estado (como infraestrutura elétrica para empresas e cidades, eficiência energética, geração solar distribuída para empresas e oferta de serviços por meio da conta de energia).

Enel Distribuição Goiás: investimentos de R\$ 2 bilhões até 2020

A Enel Distribuição Goiás seguirá focando na inovação tecnológica para melhorar a qualidade do serviço e modernizar a rede elétrica que atende 2,9 milhões de clientes. Após investimentos de R\$ 830 milhões em 2017, a companhia vai investir um total de cerca de R\$ 2 bilhões (aproximadamente 560 milhões de euros) no período 2018-2020, como parte do atual plano estratégico do Grupo Enel.

Um dos pilares dos novos investimentos em Goiás é o Projeto Telecontrole, que consiste na automação da rede elétrica de média tensão, por meio da instalação de equipamentos telecomandados e de um sistema de gestão remota. Apenas em 2018, um total de 1.000 dispositivos serão instalados em Goiás e a expectativa é que este número chegue a 5.000 até 2020. O Grupo Enel já utiliza esta tecnologia em outros países, como a Itália e a Romênia, e no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, com melhorias significativas nos indicadores de qualidade. Nos últimos dois anos, por exemplo, o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) na Enel Distribuição Rio reduziu nove horas.

Por meio do Telecontrole, a distribuidora consegue identificar e isolar, com mais agilidade e à distância, falhas ocorridas na rede, reduzindo o número de clientes afetados, com claros benefícios em termos de qualidade do serviço.

Novas obras

Em 2017, foram construídas três novas subestações e ampliadas outras 10. Entre as obras já concluídas, estão as subestações Cocalzinho, Paraúna e o Sistema Ipeguari. Inaugurado em fevereiro deste ano, o sistema Ipeguari consiste na ampliação da subestação e na construção de uma Linha de Distribuição na região Sudoeste do estado, beneficiando cerca de 20 mil clientes dos municípios de Santa Helena, Rio Verde e Maurilândia, incluindo a zona rural destas cidades.

Em 2018, serão realizadas ao todo 24 grandes obras, entre construções e ampliações de subestações e linhas de distribuição de alta tensão, incluindo a construção de três novas subestações nos municípios de Mineiros, Niquelândia e Anápolis e de uma linha de distribuição em Niquelândia. Nos próximos meses, também está prevista a entrada em operação da linha de distribuição Luziânia-Cristalina. Ainda em 2018, na média tensão, serão construídas outras três subestações nas cidades de Bela Vista de Goiás, Orizona, Alto Horizonte, com impacto significativo na qualidade do fornecimento de energia nessas localidades.

Além das obras estruturais, a empresa vem reforçando as ações de manutenção da rede, como as podas de galhos e árvores, que aumentaram 25% em 2017 em relação ao ano anterior. Foram realizadas ao todo 350 mil podas com o objetivo de reduzir o número de interrupções por queda de galho na rede, uma das principais causas de falha no fornecimento.

A Enel também acelerou o número de novas conexões rurais e urbanas. Mais de 1.600 novas conexões rurais foram realizadas em 2017 e, até o fim de 2018, serão outras 5 mil (todas por meio do programa do Governo Federal Luz para Todos). Em áreas urbanas, já foram realizadas cerca de 6.800 novas conexões e, até o fim de 2018, serão pelo menos outras 9.200.

Sobre a Enel

*A **Enel** é uma empresa multinacional de energia e um dos principais players integrados no mercado global de energia, gás e renováveis. É a maior empresa de capitalização de mercado da Europa e está entre as*



principais de energia do continente em termos de capacidade instalada e EBITDA reportado. O Grupo está presente em mais de 30 países no mundo todo, produzindo energia com capacidade gerenciada em torno de 86 GW. A Enel distribui eletricidade e gás por meio de uma rede de mais de 2 milhões de quilômetros, e com mais de 65 milhões de clientes comerciais e residenciais pelo mundo o Grupo tem a maior base de clientes dentre os concorrentes europeus. A divisão de energias renováveis da Enel, Enel Green Power, já gerencia cerca de 40 GW de plantas de fontes eólica, solar, geotérmica, biomassa e hidrelétrica na Europa, nas Américas, na África, na Ásia e na Austrália.

Sobre a Enel no Brasil

*A **Enel** atua no Brasil por meio de suas subsidiárias Enel Brasil S.A e Enel Green Power Brasil, ambas com sede em Niterói (RJ). A holding Enel Brasil mantém operações nos Estados do Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e Rio Grande do Sul, nos segmentos de distribuição, geração, transmissão e soluções de energia. Em distribuição, a empresa possui cerca de 10 milhões de clientes atendidos pelas empresas Enel Distribuição Rio (RJ), Enel Distribuição Ceará (CE) e Enel Distribuição Goiás (GO). A Enel Brasil opera a usina Enel Geração Fortaleza (CE), a rede de transmissão Enel Cien (RS) e também possui uma empresa de soluções em energia, a Enel Soluções.*

No Brasil, o Grupo Enel tem uma capacidade instalada total em renováveis de cerca de 2.9 GW, dos quais 842 MW de energia eólica, 819 MW de energia solar e 1.270 MW de energia hidrelétrica. A empresa também conquistou recentemente contratos para uma capacidade renovável total de mais de 1 GW nos leilões brasileiros A-4 e A-6.